



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Via Washington Luís, Km 235 - Caixa Postal 676

Fones: (16) 3351-8109 / 3351-8110

Fax: (16) 3361-3176

CEP 13.565-905 - São Carlos - SP - Brasil

End. Eletrônico: propp@ufscar.br

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE DISCIPLINAS

1. Programa de Pós-Graduação em:

Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia

2. Objetivo da Ficha: Criação de disciplina.

Código da Disciplina	FIT-148	Total de Créditos	6	Início de Validade	1o. período de 2018
----------------------	---------	-------------------	---	--------------------	---------------------

Nome da Disciplina	Recursos Terapêuticos Manuais nas Desordens Musculoesqueléticas
--------------------	---

Campos a serem Alterados

☐ Código da Disciplina	☐ Nome da Disciplina	☐ Carga Horária	☐ Ementa
☐ Código Anterior:	☐ Créditos	☐ Pré-Requisitos	

Justificativa:

3. Carga Horária da Disciplina:

Aulas Teóricas	60	Aulas Práticas	30	Exercícios e Seminários	0
----------------	----	----------------	----	-------------------------	---

4. Ementa da Disciplina:

1. Reflexão sobre os conceitos de dor, nocicepção, hiperalgesia, alodínia, hipomobilidade, hiperomobilidade, dor referida, ponto gatilho miofascial, dentre outras terminologias frequentemente utilizadas na prática da terapia manual.
2. Reflexão sobre a evolução da terapia manual e suas diversas abordagens/métodos.
3. Discussão das evidências científicas sobre a efetividade das técnicas manuais, regras de predição clínica e identificação das barreiras científicas que influenciam a prática clínica da terapia manual em diferentes articulações do corpo humano (coluna e extremidades superiores e inferiores).
4. Estudo da neurociência da dor e sua aplicação clínica voltada à abordagem biopsicossocial do paciente com dor musculoesquelética; reflexão sobre a forma de abordar o paciente que sofre de dor.

5. Caráter da Disciplina:

Criada para o curso de:

☒ Mestrado

☒ Doutorado

☐ Mestrado Profissional

☐ Todos

Caráter para mestrado:

☐ Obrigatória para:

☐ Optativa para:

☐ Alternativa para:

☒ Área de Concentração para: Fisioterapia e Desempenho Funcional.

☐ Específica de Linha para:

Caráter para doutorado:

☐ Obrigatória para:

☐ Optativa para:

☐ Alternativa para:

☒ Área de Concentração para: Fisioterapia e Desempenho Funcional.

☐ Específica de Linha para:

Caráter para mestrado profissional:

☐ Obrigatória para:

☐ Optativa para:

☐ Alternativa para:

☐ Área de Concentração para:

☐ Específica de Linha para:

6. Disciplinas que São Pré-Requisitos:

7. Bibliografia Principal:

Artigos científicos recentes advindos de buscas direcionadas dos alunos de acordo com o módulo (periódicos CAPES, Scielo, Medline, Scopus, Cochrane, dentre outras bases de dados).

LEVANGIE PK, NORKIN CC. Joint structure and function. A comprehensive analysis. 4ª ed. Philadelphia: F.A. Davis Company, 2005.

MAITLAND GD. Maitland Manipulação Vertebral. 7ªed. Elsevier Editora, 2007.

HING W, HALL T, RIVETT D, VICENZINO B, MULLIGAN B. The Mulligan Concept of manual therapy. Textbook of techniques. Elsevier Australia, 2015.

MINTKEN et al. A model for standardizing manipulation terminology in physical therapy practice. JOSPT. 2008.

KALTENBORN FM. Fisioterapia manual: Coluna. McGraw-Hill Interamericana.

KALTENBORN FM. Fisioterapia manual: Extremidades. McGraw-Hill Interamericana.

BIALOSKY et al. The mechanisms of manual therapy in the treatment of musculoskeletal pain: A comprehensive model. 2009. Man Ther, 14: 531-538.

GORGOS et al. Inter-clinician and intra-clinician reliability of force application during joint mobilization: A systematic review. Man Ther. 2014. 19: 90-96.

KINGSTON et al. The effects of spinal mobilizations on the sympathetic nervous system: a systematic review. Man Ther. 2014. 19(4): 281-287.

LOUW A, NIJS J, PUENTEDURA EJ. A clinical perspective on a pain neuroscience education approach to manual therapy. J Man Manip Ther. 2017. 25(3): 160-168.

SMART et al. Mechanisms-based classification of musculoskeletal pain: Part 1 of 3: Symptoms and signs of central sensitization in patients with low back pain (leg) pain. Manual Therapy. 2012.

SMART et al. Mechanisms-based classification of musculoskeletal pain: Part 2 of 3: Symptoms and signs of peripheral neuropathic pain in patients with low back pain (leg) pain. Manual Therapy. 2012.

SMART et al. Mechanisms-based classification of musculoskeletal pain: Part 3 of 3: Symptoms and signs of nociceptive pain in patients with low back pain (leg) pain. Manual Therapy. 2012.

VIGOTSKY AD, BRUHNS RP. The role of descending modulation in manual therapy and its analgesic implications: A narrative review. Pain Res Treat, 2015: 292805.

ZEGARRA-PARODI et al. Effects of pressure applied during standardized spinal mobilization on peripheral skin blood flow: A randomised cross-over study. Man Ther. 2016, 21:220-226.